



CÂMARA DOS DEPUTADOS

DEPARTAMENTO DE TAQUIGRAFIA, REVISÃO E REDAÇÃO

4ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 55ª LEGISLATURA

217ª SESSÃO

(SESSÃO NÃO DELIBERATIVA SOLENE)

Em 17 de Outubro de 2018

(Quarta-Feira)

Às 9 horas e 5 minutos

ABERTURA DA SESSÃO

O SR. PRESIDENTE (Luiz Carlos Hauly. PSDB - PR) - Declaro aberta a sessão.

Sob a proteção de Deus e em nome do povo brasileiro iniciamos nossos trabalhos.

LEITURA DA ATA

O SR. PRESIDENTE (Luiz Carlos Hauly. PSDB - PR) - Fica dispensada a leitura da ata da sessão anterior.

EXPEDIENTE

(Não há expediente a ser lido.)

O SR. PRESIDENTE (Luiz Carlos Hauly. PSDB - PR) - Passa-se à

HOMENAGEM

Sessão solene em homenagem ao 70º aniversário da fundação da *Folha de Londrina*, requerida pelo nobre Deputado que vos fala, Luiz Carlos Hauly.

Convido para compor a Mesa o Sr. Marcelo Belinati, Prefeito da Cidade de Londrina; o Sr. Nicolás Mejía, Superintendente do Grupo Folha de Comunicação; e a Sra. Alessandra Andrade Vieira, Diretora do Grupo Folha de Comunicação.

Composta a Mesa, nós agradecemos a presença a todos. Depois, vamos nominá-los.

Convido a ouvirem, em posição de respeito, o Hino Nacional.

(É entoado o Hino Nacional.)

O SR. PRESIDENTE (Luiz Carlos Hauly. PSDB - PR) - Convido todos para assistirem ao vídeo institucional da *Folha de Londrina*.

(Exibição de vídeo.)

O SR. PRESIDENTE (Luiz Carlos Hauly. PSDB - PR) - Registro a presença da Sra. Adriana de Cunto, Chefe de Redação da *Folha de Londrina*; do Sr. Carlos Eduardo Maistro, Gerente Comercial da *Folha de Londrina*; do Sr. Ayrton Santos, Gerente de TI e Inovação da *Folha de Londrina*; e do Sr. Flávio Trombiere, da Sucursal de Brasília.

Passo à leitura do pronunciamento de S.Exa. o Presidente da Câmara dos Deputados, Deputado Rodrigo Maia, por ocasião desta sessão solene em homenagem ao 70º aniversário da fundação da *Folha de Londrina*:

"Senhoras e Senhores, agradeço ao Deputado Luiz Carlos Hauly esta homenagem à *Folha de Londrina*, o maior, mais tradicional e respeitado jornal do norte do Paraná e arredores.

Poderíamos confirmar a importância desse jornal citando números, lembrando que ele chegou a ser o décimo jornal mais importante do País. Mas o importante não são os números, e sim o que eles representam.

Ao dizermos que os assinantes respondem por mais de 90% dos exemplares vendidos da *Folha de Londrina*, entendam que isso representa uma confiança duradoura. Quando lembramos que o jornal atinge 300 dos 399 Municípios paranaenses, e também algumas cidades paulistas e mato-grossenses, isso é relevante porque significa o fenômeno de um jornal de cidade média contrastando o noticiário feito a partir das Capitais.

O noticiário feito no interior do País tem uma perspectiva diferente da chamada "grande mídia", e essa diferença convém à democracia. Nossa Constituição diz, em seu art. 220, § 5º, que os meios de comunicação social não podem, direta ou indiretamente, ser objeto de monopólio ou oligopólio.

A liberdade de manifestação do pensamento, prevista no art. 5º e também no art. 220, sempre é maior quando há maior diversidade de perspectivas. Ora, os jornais de alcance nacional são todos sediados em Capitais e suas coberturas não têm condições de atender a demandas regionais. Para atender a essa demanda, jornais como a *Folha de Londrina*, atuando a partir das cidades médias e pequenas, cumprem um papel fundamental.

O sucesso de nossa homenageada deriva do bom cumprimento desse papel, desde 1948. Nestas 7 décadas, a *Folha de Londrina* colaborou intensamente com o desenvolvimento dos Municípios daquela parte do Brasil, formando e dinamizando o mercado de bens e serviços, mas principalmente formando ideias e dinamizando o seu intercâmbio.

Da troca de ideias fortalece-se a democracia, e por isso a imprensa é indispensável para qualquer processo de restabelecimento ou aperfeiçoamento da democracia. Nossa homenageada participou do processo de redemocratização após a queda do Estado Novo e também do processo mais recente, que nos trouxe a Constituição de 1988.

Quem estuda a história apenas a partir da perspectiva revelada pelos grandes jornais não acompanha adequadamente o funcionamento da política e dos movimentos da cidadania no interior do Brasil. Mas isso não significa que essa história afastada das Capitais tenha uma importância menor.

Cada um dos jornais regionais expressa perspectivas minoritárias: um vai falar da perspectiva do Agreste nordestino, outro vai falar, como a *Folha de Londrina*, da perspectiva do norte paranaense.

Essas perspectivas podem não ser adequadamente refletidas nos jornais de circulação massiva, mas certamente são importantes para o bom funcionamento da democracia e dos mercados regionais.

Por isso, damos nossos parabéns à *Folha de Londrina*, nestes seus primeiros 70 anos de existência.

Obrigado."

Passo neste momento ao meu pronunciamento.

Caríssimo Prefeito Marcelo Belinati, é uma honra e uma satisfação tê-lo nesta sessão solene, nesta Casa, da qual V.Exa. já foi membro, como Deputado Federal, como nosso colega, representando a nossa Londrina e o nosso norte do Paraná.

Sr. José Nicolás Mejía, Superintendente do Grupo Folha de Comunicação, é um prazer muito grande recebê-lo na nossa Casa, a Casa do Povo.

Sra. Alessandra Andrade Vieira, Diretora do Grupo folha de Comunicação, filha do nosso querido e saudoso ex-Senador da República e empresário Andrade Vieira, com quem tivemos a honra e a satisfação de conviver por muitos anos quando fomos Secretário da Fazenda do Paraná e quando fomos Deputado Federal, é um prazer muito grande recebê-la aqui.

Senhoras e senhores, nesta sessão em que homenageamos o 70º aniversário do jornal *Folha de Londrina*, saúdo mais uma vez todos os membros da Mesa, bem como familiares, amigos e todos que vêm a este plenário ou que nos assistem pela TV Câmara, pela Rádio Câmara e pela Internet, que são os veículos de comunicação da nossa Casa.

Sinto-me honrado em ser o autor do requerimento para a realização desta homenagem que relembra a história de um dos mais destacados periódicos da imprensa nacional.

Antes de me ater ao tema objeto da presente sessão solene, aproveito para registrar que o jornal acompanhou de perto o crescimento e o desenvolvimento de Londrina e de toda a nossa região e da minha trajetória política.

Hoje a capital do norte do Paraná é uma cidade com mais de 550 mil habitantes.

Relembro que a primeira criança lá registrada, há mais de 80 anos, foi minha irmã mais velha, Nágila Hauly, quando se abriu o cartório de registro em Londrina. Então, a história da minha família e de Londrina estão entrelaçadas com a de todos os pioneiros que foram para aquela belíssima região, uma das terras mais férteis do mundo, as terras roxas do norte

paranaense. Tivemos essa honra na família Hauly porque meu pai chegou lá há mais de 8 décadas, vindo do interior de São Paulo, radicando-se naquele Município do norte do Paraná. Meus pais criaram oito filhos.

Por meio da Companhia de Terras do Norte do Paraná, a Paraná Plantations Company, os ingleses colonizaram várias cidades na década de 30, vindo a se tornar um dos mais importantes sucessos de colonização do mundo. É o maior exemplo de colonização inclusive agrária. A reforma agrária feita pela Companhia de Terras do Norte do Paraná foi o maior sucesso no mundo — pequenas propriedades, todas, abastecidas com água, as estradas do Espigão e as casas na beira do rio. As propriedades eram tiras que começavam com 5 alqueires e iam até 20 alqueires paulistas.

Hoje Londrina é uma metrópole, um grande centro comercial de serviços. Registro que também é a capital de todos os paranaenses e a segunda maior cidade do Estado, concorrendo com Joinville como a terceira maior cidade do Sul do País.

Nesse contexto, primeiramente, relembro minha trajetória política, iniciada há 46 anos, quando fui eleito Vereador, pelo antigo MDB, em Cambé, com apenas 22 anos, no ano de 1972, quando Vereador não recebia salário. É um destaque especial: não recebia salário! Não tinha salário! O salário foi instituído em 1975 pelo Presidente Geisel.

Dez anos depois, eu me elegi Prefeito de Cambé, onde, pensando no País, lendo revistas, como *Seleções* e outras, imaginava o Paraná, a nossa região e o Brasil no Primeiro Mundo, como países europeus, Estados Unidos e Canadá. Isso me motivou a ser Prefeito de Cambé em 1982.

Naquela época tudo era inovação. Fizemos uma administração moderna, democrática, participativa, interativa. Foi a primeira experiência de gestão participativa no Paraná. Fizemos, Marcelo, um trabalho exaustivo. Não conhecia metodologia científica. Fizemos uma administração participativa com os funcionários e a comunidade, organizando a sociedade empiricamente, organizando associações de bairros, incentivando a criação de mais Rotarys, de mais Lions, de mais maçonaria, de mais entidades escolares, etc. Foi um período de muita prosperidade, porque fervia em todo o Brasil um movimento de abertura política na década de 80.

No início da década de 80, em 1981, 1982 e 1983, a economia brasileira quebrou. Houve uma recessão brutal na economia de 8,5% negativos no PIB, tão grande como esta de agora.

E nós os Prefeitos da época assumimos sem saber, Nicolás, o que estava acontecendo, por que a situação era tão ruim. Nós éramos vítimas de uma recessão econômica brutal, com desemprego brutal, tanto que na minha cidade, Cambé, havia 42 indústrias praticamente quebradas. O meu trabalho maior foi coordenar um grupo de reconstrução dessas empresas. Isso deu destaque e projeção, Marcelo, e conseguimos industrializar ainda mais a cidade, pela força que nos guiava. E, enquanto fazíamos, aprendíamos a lidar com a economia brasileira, com a diversidade à luz do Município, a olhar o Brasil e o mundo na perspectiva do Município. O poeta diz que se você canta em verso e prosa e ama sua terra, você é universal. Então, nós somos universais, porque cantamos a nossa terra.

Naquela época, tudo era novidade. Não havia educação física nas escolas municipais. Eu implantei. Fui pioneiro. Fui pioneiro também nas escolinhas. Houve muitas conquistas, como a do handebol e tantas outras.

Sob a liderança de Luiz Cordoni e Márcio Almeida, que tinha sido eleito Deputado Estadual — por Londrina — em 1983, com Richa, pai, Governador, iniciou-se em Londrina, Curitiba, Cambé, Rolândia, Arapongas e Ibiporã, 13 Municípios ao todo, o maior programa de saúde do Brasil e do mundo, o SUS. Ninguém sabe que o SUS nasceu em Londrina. Eu, como Prefeito na época, sou pioneiro também na implantação do Sistema Único de Saúde.

A concepção, naquela época, de Cordoni, que já faleceu, e aqui nossa homenagem a ele e a todo o Departamento de Medicina da Universidade Estadual de Londrina, Milton Laprega, Lúcio Tedesco Marchese, Margareth Schmidt, enfermeira de Ibiporã, Gilberto Martins, que foi meu Secretário Municipal de Saúde, em Cambé, Dr. Álvaro, em Rolândia... Essas pessoas pioneiras fizeram a diferença no SUS, que era AIS — Ações Integradas de Saúde, SUDS — Sistema Unificado e Descentralizado de Saúde, e SUS — Sistema Único de Saúde. Tudo começou em Londrina.

Havia um trabalho belíssimo na Universidade Estadual de Londrina. Eu adorava as coisas da universidade. Lá o Prof. Dr. Luiz Walter, de Odontologia, criou a primeira clínica de bebê do Brasil para combater a cárie dentária. Primeiramente, ele bolou o plano incremental, que eu adotei. Contratei nove dentistas para fazer tratamento dentário nas escolas. Depois evoluiu, Marcelo, você que é médico, para a clínica de bebê. É uma revolução no tratamento da cárie dentária. Por que estou dizendo isso? Porque são programas permanentes para todo o mundo, não só para o Brasil. O Dr. Luiz Walter, que não está entre nós, também tem a nossa homenagem. A clínica de bebê nasceu na Universidade Estadual de Londrina. Vejam a relação maravilhosa da *Folha de Londrina*, Londrina e projeção.

Aquela época era muito rica em inovação.

E começa a aparecer também em Londrina, pela antiga ACARPA — Associação de Crédito e Assistência Rural do Paraná, hoje EMATER — Instituto Paranaense de Assistência Técnica e Extensão Rural, que faz parte da Secretaria de Agricultura,

um agrônomo chamado Luiz Ganacin. Ele e um agrônomo chamado Palma bolaram o sistema de manejo integrado dos solos e das águas, que hoje é mundial, as microbacias. Isso nasceu em Londrina, a partir de um agrônomo de Londrina e da EMATER.

Eu ouvi o Florindo falar aqui da relação do IAPAR — Instituto Agrônômico do Paraná, que foi criado por inspiração da *Folha*, por todos os que trabalharam nisso.

Imaginem do que as microbacias salvaram o Brasil e o mundo. Lembrem-se das erosões que havia nas terras vermelhas do norte do Paraná? As microbacias foram uma coisa extraordinária, uma conquista para o mundo.

Como eu disse, havia uma crise econômica em 1981, 1982 e 1983. A recessão de 8,5% destruiu empresas e empregos. Foi um período de reconstrução política do Brasil também.

Do nosso conselho de desenvolvimento industrial eu já falei.

Ao final de 4 anos de mandato, tive a honra de ver Hosken de Novaes, por 9 meses, no cargo de Governador do Paraná — foi o terceiro Governador oriundo de Londrina. José Richa e Álvaro Dias também são de Londrina. Quer dizer: uma força política incalculável emanava de Londrina, que era o centro político maior de todo o Paraná. Ali havia resistência pela abertura política, pela discussão nas universidades, na *Folha de Londrina*. Debates aconteciam na cidade de Londrina naquela época. Eram grandes as discussões entre os grandes homens públicos que se notabilizaram aqui no Congresso Nacional.

Eu me lembrei de outras figuras importantes, como Nelson Maculan, que foi Presidente do IBC — Instituto Brasileiro do Café, foi candidato a Governador por Londrina. É uma lembrança que está registrada. Aliás, tudo está registrado na *Folha de Londrina* nesses 70 anos de existência. Está tudo lá: cada Deputado Federal e Estadual que Londrina elegeu, cada Vereador, cada Prefeito de Londrina, cada acontecimento. Está tudo registrado na *Folha de Londrina*. Isso é importante. A abertura política está toda registrada lá.

Essas nossas ideias foram inovadoras e carregam até hoje a mesma ênfase municipalista. Não há nada mais importante na organização política de um país do que a consolidação do Município. E a *Folha de Londrina* está no interior.

Participei de todas as *Marchas a Brasília*, junto com os Prefeitos, e conseguimos o aumento dos recursos para os Municípios, entre outras coisas.

Estive no primeiro comício das Diretas Já que aconteceu em Curitiba e, em Londrina, no terceiro ou no quarto comício. Álvaro Dias presidia o PMDB à época, e José Richa era o Governador do Estado do Paraná.

Os Municípios do norte do Paraná, da AMEPAR — Associação dos Municípios do Médio Paranapanema, onde está a *Folha de Londrina*, são pujantes, todos eles — Londrina, Cambé, Rolândia, Arapongas, Apucarana, Iporã, Jataizinho, Tamarana, Porecatu, Prado Ferreira, Miraselva, Jaguapitã, Florestópolis, Bela Vista do Paraíso, Centenário do Sul, Lupionópolis, Cafeara, Guaraci, Alvorada do Sul, Sertãozinho, cada Município da região. Todos esses Municípios são pujantes, de grande agricultura.

Aliás, o Brasil é o maior produtor hoje de vários itens agrícolas, e a nossa região é a melhor entre todas as terras férteis do norte do Paraná.

Eu fui Secretário da Fazenda do Álvaro e, ao chegar a Curitiba, diziam: "Ah, tem o analista de Bagé e o financista de Cambé". Falavam isso em 1987. "Ah, esse economistazinho aí, professor de educação física da UEL, não fica 60 dias aqui em Curitiba". Fomos e vencemos. Foi um dos maiores Governos da história do Paraná: 3.650 quilômetros de rodovias novas; duplicação do trecho Londrina-Maringá e do trecho Londrina-Iporã; Hospital da Zona Norte, Hospital da Zona Sul; Município de Tamarana; asfalto na zona rural; água do Tibagi. O Alto do Paranaguá sonhava em trazer a água do Tibagi. Esse sonho da água de Tibagi era do Dalton. Foi aquela coisa de piauiense, para quem água é tudo, é vida. Realmente, água é isso. E o Beto dobrou a capacidade de abastecimento de água para Londrina e Cambé.

Aquela época foi uma das últimas. O Álvaro conseguiu realizar 22,2% do orçamento de obras ao ano. Isso nunca mais aconteceu. Em 4 anos, foram 88,8%. Foi um belíssimo momento, foi realmente um período de muita prosperidade. A industrialização do Paraná era florescente. Nós ajudamos demais o Paraná. O crescimento do PIB naquela época foi de 17% em 3 anos, um recorde maravilhoso.

Sabem porque estou dizendo tudo isso? Eu leio a *Folha de Londrina* todos os dias de manhã. Lia no papel, agora no meu iPhone. Leio também, por obrigação, a *Gazeta do Povo*, a *Folha de S.Paulo*, o *Estadão*, o *Valor*, os *blogs*. Um homem público, para sair de casa, tem que estar informado do que está acontecendo no dia a dia.

Quando eu vim para a Câmara dos Deputados, em 1991, houve outra crise econômica. Em 1989, 1990 e 1991 aconteceu a crise que Fernando Collor disse que ia resolver e não resolveu. Quebrou o País de novo. Foi novamente de 7,7%, o que levou ao primeiro *impeachment*. Se no Governo Figueiredo a crise fez a transição pacífica dos militares para os civis, no

Governo Collor houve o seu *impeachment*. E aí veio o Plano Real. Eu estava aqui, como vice-Líder de Itamar Franco, apoiando o Plano Real. Fui um dos primeiros a apoiar o Plano Real, que trouxe estabilidade econômica para o País. E a *Folha* registrou tudo isso.

Leis fiz muitas. Fiz muitas leis. Entre elas a primeira lei a tratar da transparência nas contas públicas do Brasil — portal.tcu.gov.br/conta/contas-publicas, administrado pelo Tribunal de Contas da União.

Eu nunca perdi a esperança no Brasil. Nunca. Sempre tive esperança. Nesses 28 anos de mandato que completo em dezembro, nunca perdi a esperança. Até mesmo este momento, que muitos falam que é trágico na história do País, eu chamo de ponto de inflexão, Nicolás, para mudança de paradigma. O povo acerta, o povo erra, e continua a marcha do País, a cada eleição, a cada momento, a cada iniciativa privada.

Eu pessoalmente entendo que o nó do desenvolvimento brasileiro, que o grande problema da economia brasileira é a inadequação em propriedade do sistema tributário. O nosso sistema tributário é o pior do mundo — o pior do mundo.

Deputado Rubens Bueno, é uma honra tê-lo aqui.

O sistema tributário mata as empresas e mata os empregos. Eu precisaria de mais tempo para falar sobre isso. E eu sou o Relator da reforma tributária. Ainda ontem viajei com o Presidente Michel Temer, de Curitiba para cá. Lá ele recebeu uma homenagem da Associação Comercial do Paraná. Viemos conversando sobre a reforma. Lá na ACP ele assumiu o compromisso de promover a votação ainda este ano da reforma tributária, se o novo Presidente eleito aceitar. Ficamos então incumbidos, o Deputado Rodrigo Maia, as Lideranças da Casa e todos nós de fazer essa mudança.

Lembro-me de algumas leis importantes para o Paraná de que fui Relator. A Lei Kandir, por exemplo, que desonerou as exportações de grãos semielaborados. O que significa isso para o Paraná? Tudo. O agricultor ganhou, a agricultura ganhou. A desoneração das exportações foi o principal elemento, a principal alavanca para o Brasil ser um dos maiores *players* do mundo na produção agropecuária. Hoje o Brasil é realmente importante, fundamental no setor de produção de alimentos para o mundo. E o Paraná, com 2,3% do território nacional, é o campeão em produtividade. É claro que o território nosso é muito pequeno, mas o Paraná é o campeão. Contribuem para isso a região norte do Paraná, o IAPAR, a EMBRAPA Soja, a Universidade Estadual de Londrina. Gente, isso é muito bom! Não posso falar só da Universidade de Londrina, tenho que falar também da UNIFIL, da UNOPAR, da PUC de Londrina.

Fui também o Relator do maior acordo trabalhista da história do Brasil, sobre as perdas do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço relativas a planos econômicos dos Governos Sarney e Collor. Foram pagos mais de 50 bilhões para mais de 43 milhões de pessoas.

Após essa exposição inicial, foco os 70 anos da *Folha de Londrina*.

Fundada por João Milanez e Correia Neto em 13 de novembro de 1948, atualmente, a *Folha de Londrina* é um grupo que não para de evoluir, com o importante papel de informar e educar gerações.

Eu baixei esta semana o novo aplicativo da *Folha*. Acho que está muito bom e bem evoluído. Parabênizo a área de tecnologia da *Folha*.

João Milanez, de origem humilde, era filho de lavradores italianos. Começou a trabalhar na lavoura ainda com 6 anos de idade, para ajudar a família, o que fez até os seus 17 anos de idade. Teve uma trajetória profissional bem variada: trabalhou como militar e vendedor de títulos de capitalização, até a criação da *Folha de Londrina*.

A convite de Correia Neto, começaram a produzir a *Folha de Londrina*, que na época era semanal. As primeiras edições foram impressas nas instalações do concorrente, o *Paraná Jornal*.

A história da *Folha de Londrina* confunde-se com a história de desenvolvimento da cidade de Londrina. Londrina é a *Folha de Londrina*. É isso o que posso dizer. A *Folha de Londrina* é Londrina, o Paraná, o Brasil, o mundo. Estamos ligados com a notícia que vocês divulgam todos os dias. E agora, com os aplicativos, também estamos muito bem servidos. Com 70 anos de vida, o jornal é a síntese de Londrina pioneira, arrojada, inovadora, destemida. O jornal surgiu 14 anos depois da emancipação do Município, absorvendo e retribuindo a disposição para o trabalho dos colonos e empresários que construíram uma das regiões mais prósperas do planeta, o norte do Paraná, região que teve Londrina como epicentro, protagonismo que se mantém até hoje, pois o Município é um dos polos econômicos e culturais mais ativos do País.

Os festivais de Londrina, por exemplo, fazem a diferença na história cultural do Paraná e do Brasil. Isso é algo que realmente nos orgulha muito.

A *Folha de Londrina* nunca se limitou às fronteiras do Município, que foi fecundado por mais de 30 nacionalidades. Mais de 30 nacionalidades compõem a população do norte do Paraná. A globalização, portanto, está na origem de Londrina e do norte do Paraná. Ela sempre inspirou a cobertura jornalística da *Folha de Londrina*.

João Milanez, que gostava de chamar todo mundo de "velhaco", incorporava esse espírito desbravador e globalista e o transmitiu ao jornal, que fez um dos mais influentes do Brasil.

A inovação é a marca da *Folha de Londrina*, que oferece várias plataformas de informação.

José Eduardo de Andrade Vieira, sucessor de Milanez no comando do jornal, adotou métodos revolucionários de controle de qualidade e adaptou a *Folha* à revolução proporcionada pela Internet.

A *Folha de Londrina* não se limitou a escrever a história, ela fez a história, sendo decisiva em muitas conquistas, entre elas a implantação da Sercomtel, da UEL, do IAPAR, da EMBRAPA Soja e tantos outros eventos importantes.

Na década de 50, quando Londrina viveu uma grande expansão no número de moradores, passando de 20 mil habitantes para 75 mil em apenas 10 anos — vejam só: no ano em que eu nasci, em 1950, a população passou de 20 mil habitantes para 75 mil —, a *Folha de Londrina* deixou de ser um jornal semanal e tornou-se um diário com oito páginas e notícias internacionais na primeira página.

Na mesma década, a *Folha* adquiriu uma impressora rotativa que permitia a impressão para grandes tiragens de papel de bobinas. Quando o concorrente não quis mais imprimi-lo, Milanez foi a São Paulo e comprou tipos, na base do crédito, para dar continuidade ao jornal.

O jornal foi pioneiro na adoção da rotativa, na década de 50. Foi pioneiro também na implantação do *offset*, técnica revolucionária de impressão. Adquiriu um parque gráfico em 1980.

Hoje a *Folha de Londrina* conta com 120 mil leitores diários, 500 pontos de venda, 250 só em Londrina, e mais de 3,9 milhões de visitantes únicos mensais nos portais do grupo, o Bonde. O *site* que leva o nome da *Folha de Londrina* reproduz o conteúdo do impresso, mas com atualizações frequentes das notícias mais importantes do dia e as opiniões de seus colunistas. Atualmente, a *Folha de Londrina* está em 253 Municípios do Estado do Paraná, com tiragem de cerca de 35 mil exemplares/dia.

Sem dúvida, o espírito empreendedor dos fundadores da *Folha de Londrina*, que pressentiram o progresso da cidade constitui importante marco.

Eu tenho orgulho, como cidadão do norte do Paraná, de ter acompanhado todo esse desenvolvimento regional, agregado por um meio de comunicação isento e imparcial, que se preocupa com a cidade.

Lembro-me aqui também da família Macarini. As nossas homenagens aos irmãos Macarini, a todos eles, nossos amigos queridos, os que foram jornalistas e são jornalistas até hoje.

O meu amigo Oswaldo Militão, que também tem um programa na televisão, por quem tenho um carinho muito especial, talvez seja o mais longo jornalista de coluna social de jornais do Brasil.

Eu quero lembrar mais duas coisas em que Londrina foi pioneira. O COPATI, o Consórcio Intermunicipal para a Proteção Ambiental do Rio Tibagi, foi uma das primeiras experiências de organização do Brasil para a preservação de um rio, para o abastecimento de água das cidades de Londrina e de Cambé. Então, o COPATI é um modelo de consórcio para o Brasil, para o mundo, com um sucesso extraordinário.

E lembro também os consórcios de supermercados, para compra e venda de produtos, que começaram em Londrina também. A Rede Assurel é filhote da outra entidade de Londrina, a primeira a juntar pequenos mercados para fazerem compras em conjunto e, assim, diminuïrem os custos e tornarem eficiente a compra em economia de escala, para enfrentarem as grandes redes de mercado. Essa entidade é pioneira no Brasil.

Meu caro amigo Rubens Bueno, é um prazer tê-lo aqui. V.Exa. é o nosso Deputado da grande região de Campo Mourão e da grande Sertanópolis. É um prazer muito grande tê-lo aqui.

Obrigado, *Folha de Londrina*, família Milanez, família Macarini e, especialmente, de José Eduardo de Andrade Vieira, sua filha, seu genro, o Nicolás Mejía. É um prazer imenso tê-los aqui. Nossas homenagens a todos os fundadores, a todos os jornalistas.

Ainda ontem eu falava com Nilson Monteiro, com Edinelson, que trabalha comigo e que foi também Diretor de Redação, com Pedriali. Quantos amigos trabalharam e trabalham na *Folha de Londrina*, jornalistas que realmente fizeram a diferença para que a *Folha de Londrina* se tornasse esse jornal que é hoje! São jornalistas de categoria. Quantos importantes jornalistas saíram de Londrina para outros jornais País afora!

Ficam registrados aqui, nesta homenagem, o meu apreço e a minha admiração pela *Folha de Londrina*. Esta é uma homenagem à Londrina, à "Pequena Londres" ou à "Mulher de Londres", como queiram, como diziam Dalton Paranaguá, Wilson Moreira, aquela turma toda. Esta é uma homenagem à força que Londrina sempre teve. Ela precisa recuperar a sua força política e econômica. Não é, Prefeito Marcelo? Sei que está enfrentando um grande desafio. E a *Folha* será a nossa alavanca, com esses projetos maravilhosos que está fazendo, com todos esses programas de estímulo ao desenvolvimento

e à integração. Eu quero parabenizar a *Folha* pioneira, a *Folha* desses 70 anos, e a *Folha* nova, a *Folha* de hoje, revigorada por vocês que estão aqui.

Nesses 70 anos, a *Folha de Londrina* contribuiu com excelência para a difusão da informação no Paraná.

Eu rogo a Deus, que é o nosso Pai, criador do céu e da terra e de todas as coisas vivas e não vivas, que dê muita saúde para vocês, para a imprensa que resiste no papel jornal, que lhes dê muita força. Vivemos uma revolução, e vocês estão firmes, de pé.

Está aqui a associação dos pequenos jornais do Paraná, do Brasil. Estamos aqui sempre juntos. Que Deus abençoe vocês. E que Deus abençoe o Brasil nesta eleição, que dê um futuro melhor para o Brasil, para o Paraná, para Londrina, para as nossas queridas cidades vizinhas — Cambé, Rolândia, Arapongas, Ibitiporã — e para todas as cidades que compõem o belíssimo norte do Paraná e o maravilhoso Estado do Paraná!

Eu falo assim: o Paraná é um estado de amor ao Brasil.

Muito obrigado. (*Palmas.*)

Neste momento, concedo a palavra ao nosso querido Prefeito Marcelo Belinati.

O SR. MARCELO BELINATI - Bom dia a todas e a todos.

Eu gostaria de cumprimentar, primeiramente, o Deputado Luiz Carlos Hauly, que preside a sessão.

Deputado Hauly, eu tenho dito a todas as pessoas, já há muitos anos, que entendo que Londrina, o norte do Paraná, o Paraná e o Brasil têm uma enorme dívida de gratidão com você. Eu digo isso porque acompanhei, como Vereador e como Deputado, a sua trajetória política. Você é um dos Parlamentares mais respeitados do Brasil, em todas as áreas, é pessoa séria, correta. Londrina tem uma dívida de gratidão enorme com você. Eu quero, enquanto Prefeito da cidade de Londrina, agradecer-lhe por tudo o que já fez pela nossa cidade e que ainda vai fazer. Parabéns pelo trabalho! Muito obrigado, em nome da cidade de Londrina.

Quero cumprimentar o Nicolás Mejía, a Alessandra Andrade Vieira, a equipe da *Folha de Londrina* aqui presente — o Flávio, a Adriana, o Carlos, o Aírton —, o Deputado Rubens Bueno, que nasceu em Sertãoópolis.

Para quem não a conhece quero dizer que Sertãoópolis é uma pequena cidade próxima a Londrina — aliás, Londrina está localizada na Grande Sertãoópolis ou na Grande Cambé, como brinca o Deputado Hauly — e tem uma das terras mais férteis do mundo.

Quero cumprimentar também a equipe do nosso Deputado de Londrina Alex Canziani. Ele teve um imprevisto, Nicolás. Eu ouvi o Deputado Hauly falar com ele. O Deputado Alex está preso no aeroporto de São Paulo neste momento, mas está vindo e depois os cumprimentará. Você sabe da admiração que o Deputado Alex tem e que todos nós temos pela *Folha de Londrina*.

A *Folha de Londrina* é leitura obrigatória, todos os dias — Hauly falou em números —, para centenas de milhares de cidadãos de Londrina, do norte do Paraná, do Paraná em geral e de todo o Brasil, seja pelo jornal impresso, nas mãos, seja pela Internet.

Eu confesso a você, Nicolás, que tenho o hábito — hoje acho que a maioria das pessoas o tem — de ler pelo telefone. Mas eu assino a *Folha de Londrina*, porque gosto muito de ler o jornal impresso quando acordo pela manhã. Às vezes, eu já acesso o jornal do outro dia à meia-noite, quando ele é disponibilizado. E são pontuais: à meia-noite em ponto, entra no ar o jornal do dia seguinte. Mas de manhãzinha, quando eu acordo, gosto de ler o jornal impresso, Deputado Hauly, que é uma tradição que muitos e muitos londrinenses ainda têm. No Paraná — é importante que as pessoas saibam —, são poucos os jornais que ainda mantêm essa questão do jornal impresso. Hoje a *Folha de Londrina* é o maior jornal do Paraná. Ela circula por Londrina, circula por Curitiba, circula por todo o Estado.

O dia de hoje ficará marcado como o dia do reconhecimento a um dos maiores veículos de comunicação do Brasil, a *Folha de Londrina*, jornal que nasceu em Londrina, cidade do norte do Paraná, a segunda maior cidade do nosso Estado, que, como o Deputado Hauly disse, disputa com Joinville a posição de terceira maior cidade do Sul do País. A *Folha de Londrina* cresceu e se tornou uma forte aliada na defesa e no apoio a todos os 399 Municípios paranaenses.

Com linha editorial de alta credibilidade, o jornal se destaca na permanente vigilância dos direitos da população. Memoráveis campanhas de mobilização pública no Paraná sempre contaram com o aval e o apoio da *Folha de Londrina* — inclusive, é importante destacar ações de caráter social. Foi fundada por João Milanez e, na sequência, comandada pelo saudoso e eterno Senador José Eduardo de Andrade Vieira. A empresa hoje é administrada pela família, pela Alessandra, pelo Nicolás, por uma equipe competentíssima, que mantém a *Folha de Londrina* como um dos importantes veículos de comunicação do Brasil.

Temos que registrar também, Adriana, os muitos e muitos jornalistas que aprenderam a profissão trabalhando na *Folha de Londrina*. O Deputado Haully nos lembrou aqui do Militão, que é um patrimônio. Ele está aí há décadas e décadas. Ninguém soube me precisar quantos anos, mas eu creio que ele esteja há quase 60 anos na *Folha de Londrina*. Eu sempre procuro ver o que as pessoas leram na Internet — existe um dispositivo no *site* que nos permite saber —, e é impressionante que a coluna do Militão sempre está lá no topo das mais lidas. Então, deixo um abraço ao nosso querido Oswaldo Militão. Na pessoa dele, quero homenagear todos os funcionários e funcionárias da *Folha de Londrina*.

Como eu estava dizendo, Adriana, muitos jornalistas aprenderam a profissão ali na *Folha de Londrina*, trabalhando nela, e vieram depois a integrar grandes veículos de comunicação do Brasil, como a *Veja*, a *Folha de S. Paulo*, *O Estado de S. Paulo*, além de redes de televisão. Vale o registro de que informações diárias são dadas ao leitor. Também há pequenos, médios e grandes anunciantes que se utilizam do jornal, com sucesso, para comercializar os seus produtos.

Está aqui também o nosso querido Deputado Diego Garcia, filho da nossa região. Ele é de Andirá, mas adotou Londrina como a sua cidade.

Parabéns aos colegas Parlamentares! Parabéns, Deputado Haully, por tão justa homenagem! Parabéns aos senhores diretores, o Nicolás e a Alessandra! Parabéns aos jornalistas e funcionários da *Folha de Londrina*, que fazem dela um jornal que orgulha a imprensa brasileira e, eu diria mais, um jornal que orgulha a cidade de Londrina!

A *Folha de Londrina* participou ativamente da construção da história da nossa cidade. Eu costumo dizer que quem vai a Londrina sai de lá apaixonado por ela. Dias atrás, Alessandra, estavam em Londrina diversos executivos da Tata Consultancy Services — TCS, segunda maior empresa de tecnologia do mundo. Ela está instalando em Londrina, Rubens, a maior empresa da nossa cidade, que vai gerar 4 mil empregos diretos na área de tecnologia. As suas operações já foram iniciadas. E os diretores me falavam: "*Marcelo, vocês não sabem o que vocês têm aqui. Que cidade maravilhosa em todos os sentidos! É bela, aconchegante, com qualidade de vida, com indicadores sociais fantásticos em todas as áreas*".

Temos problemas? É claro que temos! Quem não os tem? Mas temos uma cidade maravilhosa. E Londrina só chegou até esse ponto graças ao apoio de toda a população, graças aos nossos pioneiros, graças aos nossos empreendedores e graças também à *Folha de Londrina*, que participou ativamente da construção da história da nossa cidade.

Por isso, como Prefeito, em nome da população de Londrina, eu quero agradecer a você, Nicolás, a você, Alessandra, a toda a equipe da *Folha de Londrina*, àqueles visionários que, lá atrás, criaram um veículo de comunicação como a *Folha de Londrina* e a vocês que, ao longo dos anos, persistiram em levar a informação, em ajudar a construir uma das mais belas cidades do Brasil.

Parabéns, *Folha de Londrina*!

Em nome da nossa cidade, muito obrigado. (*Palmas.*)

O SR. PRESIDENTE (Luiz Carlos Haully. PSDB - PR) - Agradecemos o pronunciamento de S.Exa. o Prefeito de Londrina, Marcelo Belinati, nas comemorações em homenagem ao 70º aniversário da nossa *Folha de Londrina*.

O Deputado Rubens Bueno, Líder do PPS, fará agora o seu pronunciamento em homenagem à *Folha de Londrina* pelos seus 70 anos.

O SR. RUBENS BUENO (PPS - PR. Sem revisão do orador.) - Cumprimento o caro Presidente Luiz Carlos Haully, a quem sempre dedicamos nossa palavra não só de amizade, mas, sobretudo, de reconhecimento a um Parlamentar atuante neste Parlamento nos grandes debates e agora, especialmente, na questão da reforma tributária. S.Exa. tem andado pelo País e tem uma proposta consistente para mudar a realidade do Brasil na questão dos tributos.

Meu caro Marcelo Belinati, Prefeito de Londrina, é um prazer muito grande tê-lo na Casa, que é sua também — deixou o mandato recentemente para assumir a Prefeitura de Londrina.

Nicolás Mejía, é um prazer revê-lo. Seja bem-vindo à nossa Casa.

Alessandra Andrade Vieira, da *Folha de Londrina*, seja bem-vinda também.

Eu nasci em Sertãoópolis no dia 23 de maio de 1948. Em 13 de novembro de 1948, nascia a *Folha de Londrina*, há 70 anos, poucos anos atrás. O comentário feito pelo Prefeito e o comentário e a abertura feitos pelo Presidente Haully aqui mostram, muito mais do que uma atenção a uma causa importante como a da *Folha de Londrina*, essa instituição jornalística do Paraná, uma atenção à sua história: a história da *Folha de Londrina* é a história do norte do Paraná.

Buscando-se os preâmbulos, aprofundando-se um pouco na história, vê-se que foi o Acordo de Taubaté que fez surgir o norte do Paraná: Londrina, Sertãoópolis e toda aquela região. O Acordo de Taubaté, de 1906, proibia a expansão da cafeicultura em São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais. O que fizeram os paulistas e mineiros? Foram para o norte do

Paraná plantar café. Descobriram um novo eldorado. Como disse o Prefeito, umas das três terras mais férteis do mundo está ali, naquela região.

No entanto, quando isso aconteceu, houve algo interessante. Quando alguém me diz: "*Você é filho de Sertanópolis, nasceu lá*", digo que sou filho também do Acordo de Taubaté, porque meu pai é mineiro, e minha mãe é paulista. O Acordo de Taubaté, um acordo político, fez essa mudança completa na relação que existe no norte do Paraná, que hoje é algo tão grandioso do ponto de vista da política, da economia. Aqueles que representam essa rica região do norte do Paraná fizeram historicamente, no interior do Sul do Brasil, um ponto fundamental das discussões, dos debates políticos: o Movimento Democrático Brasileiro, combatendo a ditadura militar. Ali estava o grande centro das ideias e dos debates, que fez com que, depois, se redemocratizasse o País. Vejam aonde nós chegamos, de onde viemos, o que somos e até onde estamos agora chegando.

Milanez tem uma bela história, não somente com relação à *Folha de Londrina*, que fundou com muita dedicação, muito suor. A família Macarini, ao lado dele, fez esse jornal ser um orgulho para todos nós. Não se trata de um jornal a mais, mas de um jornal que é um orgulho, que tem uma história — e uma bela história, muito relacionada à minha vida e à minha própria história.

Quando leio a *Folha de Londrina* — falou-se de Oswaldo Militão —, vejo o caderno Cidades, o caderno Esporte, até o caderno de classificados, porque, afinal, a nossa região está sempre espelhada ali no jornal. Da coluna política, leio o Cláudio Humberto, leio o Mazza. Os outros grandes jornais do Estado desapareceram, prevalecendo agora mais jornais regionais. Mas a *Folha de Londrina* continua sendo o grande jornal do Estado do Paraná.

Quero fazer meu registro sobre o Milanez, seu fundador, sobre a família Macarini e sobre a família de José Eduardo Andrade Vieira, que conviveu conosco durante muitos anos no Congresso Nacional e foi Ministro.

A *Folha de Londrina* representou — e ainda representa, nas figuras do nosso Nicolás e da Alessandra — aquilo que ficou de bom. Isso é um orgulho para todos nós. Deixo isso aqui registrado.

Vou encaminhar meu pronunciamento para fazer meu registro conforme eu gostaria de solenemente fazê-lo, mas não podia deixar de fazer na tribuna este comentário, no qual chamo atenção para essa bela história e para os seus funcionários e jornalistas.

Eu me lembro de que, dentre os jornais do Paraná, havia na Capital muito jornal do tipo oficial, carimbado, do Palácio. A *Folha de Londrina* era sempre combativa, estava sempre presente nas grandes denúncias, nos grandes eventos. Isso fez do jornal *Folha de Londrina* um jornal respeitado ontem e hoje. E, com certeza, continuará respeitado amanhã, nas mãos diligentes desse grande grupo que controla a *Folha de Londrina*.

Muito obrigado, Deputado Haully. Parabéns, mais uma vez, por ter trazido a este plenário a comemoração dos 70 anos desse jornal tão importante para todos nós! (*Palmas.*)

DISCURSO NA ÍNTEGRA ENCAMINHADO PELO SR. DEPUTADO RUBENS BUENO.

O SR. PRESIDENTE (Luiz Carlos Haully. PSDB - PR) - Nós é que agradecemos as palavras do grande Deputado Rubens Bueno, Líder do PPS, que representa o nosso Estado do Paraná na Câmara dos Deputados.

Registro a presença do Deputado Nelson Padovani, a quem concedo a palavra.

O SR. NELSON PADOVANI - Sr. Presidente, Srs. Parlamentares, Prefeito Marcelo Belinati, eu queria falar da alegria de estar aqui como representante do oeste do Paraná neste dia tão importante, de comemoração dos 70 anos da *Folha de Londrina*, jornal que representa a imprensa do interior. Fundada por João Milanez, hoje é muito bem administrada pelo nosso amigo Nicolás Mejía e sua equipe.

Quero deixar aqui meus cumprimentos e falar da alegria do Paraná e do Brasil com esse jornal impresso que muito nos orgulha. Quero dizer a todos que nós estamos sempre ao lado dessa imprensa que sempre diz a verdade e procura levar ao conhecimento do Brasil as notícias do nosso querido Paraná.

Muito obrigado.

Parabéns! (*Palmas.*)

(*O Sr. Luiz Carlos Haully, nos termos do § 2º do art. 18 do Regimento Interno, deixa a cadeira da Presidência, que é ocupada pelo Sr. Rubens Bueno, nos termos do § 2º do art. 18 do Regimento Interno.*)

O SR. PRESIDENTE (Rubens Bueno. PPS - PR) - Concedo a palavra ao Deputado Diego Garcia, representante do Podemos.

O SR. DIEGO GARCIA (Bloco/PODE - PR. Sem revisão do orador.) - Obrigado, Presidente Rubens Bueno.

Quero agradecer e cumprimentar o Deputado Luiz Carlos Hauly pela brilhante iniciativa de promover esta sessão solene em homenagem ao 70º aniversário de fundação da *Folha de Londrina*.

Cumprimento também o nosso querido Prefeito Marcelo Belinati; o Sr. Nicolás Mejía, Superintendente do Grupo Folha de Comunicação; e a Sra. Alessandra Andrade Vieira Mejía, Diretora do Grupo Folha de Comunicação.

Eu sou natural de Bandeirantes. Cresci na cidade de Andirá, no Norte Pioneiro Paranaense. Casei-me e me mudei para Jacarezinho — minha esposa é de lá. Os nossos dois filhos nasceram em Londrina, cidade onde há mais de 1 ano estamos residindo. A minha fala é de um pé-vermelho do interior do Paraná. Quero expressar aqui o sentimento que a população do Norte Pioneiro tem por esse veículo de comunicação que é a *Folha de Londrina*.

A *Folha de Londrina* é, para todas as cidades de nossa região, um canal não só de informação e comunicação, mas também de alegria, de orgulho e de prestígio para a população, que vê a sua cidade e as lideranças de toda a região citadas nesse jornal. Sentimos que há esse carinho e essa estima por parte da população de todo o norte do Paraná.

A *Folha de Londrina* não é de Londrina, mas de todos os paranaenses. Ela é um veículo de comunicação respeitadíssimo e presente em mais de 300 Municípios do Paraná. Encontra-se *Folha de Londrina*, como eu já encontrei, em várias regiões do Estado. As pessoas têm na *Folha de Londrina* o seu canal de informação, de comunicação e de confiança. Esse jornal transmite credibilidade aos seus leitores. Ficamos felizes por isso. Ficamos felizes por ver que se trata de um grupo sério, que desenvolve um trabalho belíssimo, com jornalistas respeitadíssimos.

Eu tenho tido nos últimos tempos, principalmente desde a minha mudança para a cidade de Londrina, uma aproximação muito grande com vários jornalistas do Grupo Folha de Comunicação. Vemos a seriedade na repercussão da informação, a fidelidade na transmissão e comunicação daquilo que pronunciamos. Isso mostra a seriedade com que esse grupo trabalha e com que pretende continuar a fazer o seu trabalho. Por isso, tenho grande respeito pelo Grupo Folha. Em meio a um cenário em que tantos grupos de comunicação acabaram fechando as portas, vemos nele um grupo forte, consolidado, sustentável, que tende a continuar assim.

Com certeza, o aniversário da *Folha de Londrina* será celebrado não apenas pelo Grupo Folha, mas por todos os paranaenses, por muitos anos, porque o jornal tem se atualizado e aderido às novas tecnologias, levando informação e comunicação aos seus leitores.

Os meus pais são assinantes do Grupo Folha há mais tempo do que eu. Recentemente, conversando com uma funcionária do Grupo, ela disse que falou por telefone com minha mãe, por conta da renovação da assinatura: "*Olhe, eu acho que falei com a sua mãe. Ela é comunicativa, fala bastante?*" Eu falei: "*É ela mesmo! Com certeza é a minha mãe, não é outra*".

Vemos a alegria — e falo como uma pessoa que veio de uma cidade do interior para Londrina — da população de toda aquela região com este veículo de comunicação que é a *Folha de Londrina*.

Vida longa ao Grupo Folha! Vida longa à *Folha de Londrina*! Que Deus continue abençoando o Grupo Folha, seus funcionários, toda a diretoria! Que esse trabalho leve cada dia mais informação e comunicação ao povo paranaense e ao povo brasileiro!

Como um dos Parlamentares que hoje representam a cidade de Londrina — fui um dos Deputados mais votados também naquela cidade —, quero me colocar à disposição do Grupo Folha para, se precisarem, fornecer informações pertinentes principalmente ao Congresso Nacional e ao nosso trabalho no Legislativo.

Que Deus abençoe V.Exa. também, Deputado Hauly, pela brilhante iniciativa desta belíssima homenagem, que deve ser feita mais vezes por nós Parlamentares aqui no Congresso Nacional!

Parabéns a todos! (*Palmas.*)

(*O Sr. Rubens Bueno, nos termos do § 2º do art. 18 do Regimento Interno, deixa a cadeira da Presidência, que é ocupada pelo Sr. Luiz Carlos Hauly, nos termos do § 2º do art. 18 do Regimento Interno.*)

O SR. PRESIDENTE (Luiz Carlos Hauly. PSDB - PR) - Agradecemos a palavra do Deputado Diego Garcia, que falou em nome da Liderança do Podemos.

Neste momento, vamos ouvir, em nome de todo o Grupo Folha, o Sr. Nicolás Mejía, Superintendente do Grupo Folha de Comunicação.

O SR. NICOLÁS MEJÍA - Bom dia a todos.

Sr. Prefeito de Londrina Marcelo Belinati, Sr. Deputado Federal Luiz Carlos Hauly, demais integrantes da Mesa e demais autoridades que acompanham esta sessão, gostaria de cumprimentá-los respeitosamente e dizer que é uma satisfação muito grande estar aqui no dia de hoje representando a *Folha de Londrina*.

Início agradecendo ao Deputado Federal Luiz Carlos Hauly pela iniciativa da requisição da sessão solene em homenagem ao 70º aniversário da *Folha de Londrina*.

Agradeço também ao Sr. Presidente Rodrigo Maia por ter aceitado o pedido e nos concedido esse reconhecimento tão importante. E, finalmente, agradeço a todos os Deputados que, por unanimidade, acataram a solicitação para que esta sessão acontecesse.

É uma honra para nós dar continuidade ao trabalho iniciado por João Milanez em novembro de 1948, que corajosamente colocou na rua a primeira edição da *Folha de Londrina* e a manteve por tantos anos, não só se limitando a ser um veículo de comunicação de muita credibilidade, mas também abraçando bandeiras importantes que têm contribuído significativamente para o desenvolvimento de Londrina e região e de todo o Estado do Paraná.

Dando continuidade a este trabalho, também é importante mencionar a participação do Senador José Eduardo Andrade Vieira, que não só se tornou sócio na década de 90, como também assumiu a Superintendência, na qual esteve por mais de duas décadas contribuindo e dando continuidade ao trabalho jornalístico de excelência e à expansão do Grupo Folha.

Se não fosse pelo trabalho deles, não seria possível hoje estarmos aqui comemorando os 70 anos da *Folha de Londrina*. Para mim e para a Alessandra é uma honra poder dar continuidade ao trabalho tão importante que realizaram essas duas grandes personalidades para o Paraná.

Agradeço também o trabalho de todos os colaboradores que, ao longo desses 70 anos, trabalharam para a *Folha de Londrina*, e que hoje diretamente somam 350 funcionários e, indiretamente, mais de 500 pessoas que fazem possível comemarmos hoje os 70 anos do jornal *Folha de Londrina*.

Conversando com a população de Londrina, são poucas as pessoas que não têm uma história que abrace a Folha. Sempre há alguém com alguma história com a *Folha de Londrina*. O slogan “faz parte das nossas vidas” consegue traduzir fielmente o papel da *Folha* no dia a dia de toda a população, de toda a sociedade, de todo o Paraná. E falamos todo o Paraná porque hoje a circulação da *Folha* nos permite chegar a 70% dos Municípios do Estado, sendo um dos poucos jornais de circulação estadual no Brasil e um dos maiores jornais em tiragem, com sede no interior, em todo o País.

Isto é um motivo de muito orgulho, mas, ao mesmo tempo, é uma imensa responsabilidade entregar um conteúdo com credibilidade, responsabilidade e ética. Fazemos um jornalismo equilibrado e construtivo, que nos permite não só levar informações importantes e opiniões relevantes para que a população de uma forma geral possa formar sua opinião e tomar suas decisões de forma correta, como também construir através do nosso editorial um futuro melhor para o nosso Estado.

Dentre os fatos mais marcantes que a *Folha de Londrina* apoiou e noticiou, podemos destacar a criação do Instituto Agrônomo do Paraná — IAPAR. O caderno *Folha Rural*, que circula desde 1969, foi um dos principais fomentadores da criação do IAPAR. Graças a uma publicação de setembro de 1970, numa cobertura completa do Instituto Agrônomo de Campinas — na época, o mais tradicional do País —, ajudou a mostrar a importância da criação de uma instituição de pesquisa para o Paraná. Dois anos depois, nascia oficialmente o IAPAR.

A *Folha* também se fez presente utilizando sua força para auxiliar na criação da Faculdade de Medicina de Londrina, em 1967, um dos embriões da Universidade Estadual de Londrina, nossa querida UEL, que se originou de um clamor popular e que hoje é uma das principais universidades do interior, que oferece 43 cursos e tem mais de 14 mil alunos provenientes de todo o País.

Além disso, a *Folha* também liderou campanhas que resultaram na arrecadação de recursos para a construção da Catedral Metropolitana de Londrina e que deram um grande impulso ao asfaltamento de diversas estradas, tanto regionais, como estaduais e federais.

Recentemente, por meio do Encontros Folha, que é um projeto da *Folha* que tem como objetivo levantar discussões para o desenvolvimento do Estado, pudemos destacar as ações que permitiram tornar Londrina mais aberta ao empreendedorismo; o início da duplicação das rodovias BR-376, PR-445 e BR-369, assim como a apresentação do Programa Municipal de Incentivo e Inovação — PROMIN, entre outros.

Ressaltamos hoje o nosso compromisso em continuar fazendo um jornalismo sério e independente, neste momento tão importante na realidade não só nacional, mas mundial, em que as redes sociais e a Internet acabaram por democratizar muito a informação. Mas lamentavelmente essa democratização trouxe sérios riscos, como as notícias falsas, mais conhecidas por *fake news*.

A desinformação é alarmante, e as informações falsas fazem as pessoas tomarem decisões erradas, o que é muito crítico hoje em dia. Além disso, as *fake news* destroem em segundos a reputação que pessoas e instituições levaram anos para construir.

Uma das principais funções do jornalismo sério hoje é apurar essas informações e dar credibilidade para que a população em geral possa ter uma fonte de confiança, onde possa se informar, onde possa ter certeza de que a informação é verídica.

Este é nosso compromisso: acompanhar estes fatos junto com as novas tecnologias, de forma que possamos sempre continuar evoluindo, brindando nosso público e nossa audiência com diferentes formas de informar, em diferentes mídias.

A inovação e o pioneirismo fazem parte da história da *Folha de Londrina* desde seu início. Em 1969, a empresa tornou-se a terceira do País e a primeira do interior a adquirir uma moderna impressora *off-set*. Em 1996, conquistou a certificação ISO 9002, sendo o primeiro jornal do mundo a ter a garantia da qualidade de seu produto reconhecida mundialmente.

Em 2017, iniciamos nossas reportagens transmídias, que utilizam recursos da narrativa aliados a diferentes tecnologias, para que o leitor possa viver uma imersão e ter uma experiência diferenciada de jornalismo. Somos pioneiros em utilizar essa maneira de informar de forma continuada, pois transmídia exige tempo, recursos e profissionais altamente qualificados para que a experiência seja única ao leitor.

Hoje também inserimos em nossas reportagens a integração das mídias por meio do vídeo, do áudio, de QR Code, da realidade aumentada e dos *podcasts*.

Enfim, o fato de trazermos todas estas modernidades e as termos implantadas, sendo em muitos casos líderes e pioneiros, aspectos esses que estão em nosso DNA, nos permite hoje ser o único jornal do interior a ser líder total em audiência impressa em seu Estado.

Isso nos enche de orgulho. É o resultado de um árduo trabalho que vem sendo realizado nos últimos 70 anos.

O nosso compromisso é continuar realizando um trabalho melhor ainda daqui para a frente. Contamos com o carinho, o respeito e a confiança de toda a população de Londrina e de todo o Paraná para que tudo isso seja possível.

Viva a *Folha de Londrina*! Viva Londrina! Viva o Paraná! Viva o Brasil!

Muito obrigado. (*Palmas.*)

O SR. PRESIDENTE (Luiz Carlos Hauly. PSDB - PR) - A Casa e o povo brasileiro, que aqui nós representamos, agradecem o seu pronunciamento alusivo aos 70 anos da *Folha de Londrina*, empresa e jornal que tem a honra de ter o Sr. Nicolás Mejía na Superintendência desse grupo importante para a história do norte do Paraná.

Registro aqui a presença do Deputado Paulo Martins e do Deputado Hugo Leal, que comparecem à sessão solene. Também fazemos lembranças importantes que me vieram à consideração neste momento. Registro a presença do Dr. Rodrigo Sato, Diretor do Hoftalon, que está aqui conosco, e do Mário Bosso, também do Hoftalon, que fazem um maravilhoso trabalho curando as doenças dos olhos, que são o espelho da alma.

Também mais uma vez nos lembramos de pessoas importantes na vida da *Folha de Londrina*, além dos proprietários, dos irmãos Macarini, Walter, Walmor, Witney, Carlos, que sempre trabalharam na *Folha de Londrina*, e meus queridos amigos Nilson Monteiro, José Pedriali, Edinelson Alves, que trabalha comigo; o saudoso Estelio Feldman, que andava com o Rochinha. Lembro-me até hoje de que ele acompanhava todas as sessões da AMEPAR. Bons tempos, quando fui Prefeito e presidi a AMEPAR!

Lembramos também o João Arruda, o Nelson Capucho, o Osvaldo Petrin, o querido amigo Osvaldo Militão e o Nelson Severino. Nós estudamos juntos Educação Física. Ele era da *Folha* e foi para Mato Grosso há muitos anos. Lembro-me também dos irmãos Bernardo e Domingos Pellegrini, do amigo Paulo Brigue. Além disso, estamos aqui hoje com a nossa Diretora Adriana de Cunto, Chefe de Redação da *Folha*; as presenças especiais também do Carlos Eduardo Maistro, Gerente Comercial da *Folha de Londrina*; o Ayrton Santos, Gerente de Inovação e Tecnologia da *Folha de Londrina*; e Flávio Trombieri, da sucursal de Brasília, fazendo esse belíssimo registro.

A história é de quem escreve, e a *Folha de Londrina* escreveu esta história dos 84 anos de Londrina, desde 1934. Vai fazer no dia 10 de dezembro. São 70 anos registrados pela *Folha de Londrina* da história do Município de Londrina, cidade criada pela Companhia de Terras Norte do Paraná, Paraná Plantations Company. Repito que o empreendimento mais bem-sucedido de reforma agrária do mundo é o do norte do Paraná, sem litígios. Eles adquiriram as terras do norte do Paraná, de famílias paranaenses. Foram mais de 500 mil hectares, e fizeram mais de uma centena de cidades. Tudo começou em Londrina, Ibioporã, Jataizinho, Rolândia, Arapongas, Apucarana, Marialva, Mandaguari, Maringá, até Umuarama e Cianorte. Todos eram Municípios de Londrina e foram sendo desmembrados aos poucos. É uma maravilhosa história de civilização.

Se não fossem as crises econômicas e políticas do País, sem dúvida alguma, o Paraná já estaria no Primeiro Mundo. Estaríamos como o Canadá, como os Estados Unidos, porque se trabalha. É a força do trabalho, da persistência, da resistência.

Lembro-me também de várias lutas paranistas que fizemos nesta Casa com o apoio da *Folha*, pelos *royalties* Itaipu, pelos *royalties* das represas. Foi uma grande luta. Quando tentaram dividir o Paraná, criando o Estado do Iguaçu, desta tribuna, eu defendi a integralidade do território do Paraná, com a galeria cheia de gente do oeste e sudoeste querendo desmembrar o nosso Paraná. O Paraná é indivisível!

Lembro-me de muitas lutas paranistas que tivemos e enfrentamos em favor do povo e do Estado do Paraná. É um orgulho para o Brasil. O Paraná cumpre com a sua obrigação. Tem crescido acima da média do crescimento nacional. O Paraná é um Estado jovem, fica no meio caminho do centro-sul do Hemisfério Sul, interligando todas as regiões.

Então, neste momento, meu caro Prefeito Marcelo Belinati, o senhor que é Prefeito de uma das mais bonitas cidades do Brasil, cidade acolhedora, está de parabéns! Como diz o hino a Londrina, "*cidade de braços abertos a todos*", a todos que vêm de todos os rincões, não só brasileiros — índios nativos, negros —, mas também de todos os continentes do mundo. Mais de 30 etnias compõem a nossa civilização do norte do Paraná.

Transmita os nossos parabéns ao povo de Londrina. Muitos estão nos assistindo neste momento, outros vão assistir depois, porque essas sessões costumam ser repetidas pela *TV Câmara*, pela Internet. Quero registrar a presença do Sr. Nicolás Mejía, Superintendente do Grupo Folha de Comunicação. Fiz questão de fazer esta solene depois da eleição, para não haver nenhuma conotação política. Foi isso o que eu combinei com ele, que não houvesse nenhuma conotação política, mas, sim, a gratidão e o desejo mesmo de comemorar essa vida maravilhosa da *Folha de Londrina* na existência do nosso norte do Paraná. Somos muito, muito agradecidos. E parabeno não só os Diretores, Sr. Nicolás Mejía e Sra. Alessandra Andrade Vieira, mas também todos os que passaram pela *Folha de Londrina*, desde a sua fundação até agora, todos os que trabalham hoje, todos os que já trabalharam na *Folha de Londrina*, esse importante instrumento de comunicação.

Sabemos que o mundo é uma aldeia global. Já era previsto que haveria uma aldeia global; que os meios de comunicação, rádio, televisão, Internet, se tornariam uma rede mundial de comunicação. Mas o impresso sobrevive ao tempo e ele há de sobreviver. Essa, sim, é a homenagem, pois não há homenagem maior do que o maior jornal de circulação estar todo dia em nossas casas de manhã, em papel impresso e também disponível na rede mundial de computadores.

Então, como todos já se pronunciaram...

Pois não, meu querido.

O SR. PEDRO FERNANDES (Bloco/PTB - MA) - Sr. Presidente, quebrando o protocolo...

O SR. PRESIDENTE (Luiz Carlos Hauly. PSDB - PR) - Pois não.

O SR. PEDRO FERNANDES (Bloco/PTB - MA. Sem revisão do orador.) - Muito obrigado pela sua gentileza.

Eu queria só fazer um registro sobre o Paraná. O Paraná é berço de um dos maiores políticos do Brasil que eu conheço nesta Casa: o Deputado Hauly, Deputado que, desde que eu cheguei aqui há 20 anos, eu acompanho na bandeira da reforma tributária. Espero de coração, Deputado, que consigamos a aprovação, ainda neste semestre, dessa sua proposta de reforma, que é uma reengenharia da tributária brasileira que V.Exa. está propondo, porque moderniza, simplifica e ajuda muito o Brasil.

Eu tenho certeza de que qualquer que seja o Presidente eleito vai apoiar essa iniciativa deste Congresso que está saindo. Nós vamos deixar juntos o Congresso, mas eu quero dizer que, nesses 20 anos, a sua companhia foi realmente de aprendizado para mim.

Parabéns ao Deputado Luiz Carlos Hauly! Um abraço! (*Palmas.*)

O SR. PRESIDENTE (Luiz Carlos Hauly. PSDB - PR) - Muito bem.

Obrigado, querido amigo Pedro Fernandes, pela generosidade das suas palavras.

Quero dizer que é uma luta — só plagiando: "*Há homens que lutam um dia e são bons, há outros que lutam um ano e são melhores*".

Há causas e lutas que têm que ser de uma vida inteira. O Brasil sofre com a sua economia. Não sou médico. Sou economista, homem público e professor de educação física, mas o meu diagnóstico é muito claro: esse gigante Brasil não consegue se desenvolver como um atleta de olimpíada, não consegue crescer 6%, 7% ao ano, devido ao seu sistema econômico. A estrutura basilar de uma nação é a estrutura tributária. Quanto mais simples e mais funcional ela for, mais facilidade haverá para as empresas gerarem emprego, riqueza, mais impostos e, conseqüentemente, o crescimento da economia. O

erro do Brasil é esse. O diagnóstico que faço e assino embaixo — e V.Exa. também assina, como profundo conhecedor dessa questão — é que, se for consertada a estrutura tributária, as crises vão diminuir.

Nos Estados Unidos, a última crise econômica foi produzida por eles, e ela acabou indo embora rapidamente, como uma gripe, em 1 ano, 2 anos. Aqui uma crise vira uma pneumonia tripla e quase leva o paciente a óbito. O tamanho do Estado é importante? A qualidade do gasto é importante? Sim. Mas a estrutura de como manter o Estado, qual é a participação da população e como ela paga os impostos são pontos fundamentais. A União Europeia e a OCDE estão aí para dizer que o nosso modelo tem que ser mudado. E isso vai acontecer.

Replicando, com foco, força e fé em Deus, ainda este ano é possível. Temos a palavra do Presidente da República, do Deputado Jair Bolsonaro, do próprio PT e de seus Líderes, de todos os Líderes de todos os partidos de que essa é uma proposta suprapartidária. Ela não é de autoria de um Deputado, mas de todos. Quando votamos o Super-SIMPLES aqui, do qual tive a honra de ser relator, e a Lei Kandir também, fizemos isso para todos. Trata-se de uma lei para todo o País, e ela tem que ser benéfica para trabalhadores, empresários, profissionais liberais, Prefeitos, Governadores e União. *(Palmas.)*

Agradeço a presença de todos.

A luta continua, Nicolás!

A luta pelo Brasil e pelo Paraná continua. Londrina precisa reascender sua força política no contexto do Estado do Paraná. O Governador Carlos Roberto Massa Junior, o Ratinho, é do interior, é pé vermelho de Jandaia do Sul, e, com certeza, terá um grande compromisso com o interior do Estado. Nós o ajudaremos. Embora eu não tenha dado meu apoio a ele, pois apoiei a Cida Borghetti, que é uma grande Governadora e está se saindo muito bem, tenho certeza de que o Governador Carlos Massa Junior, o Ratinho, vai se sair muito bem.

A *Folha Londrina* continuará dando esse apoio, como tem feito, com os seus programas inovadores, seminários e painéis que estimulam toda aquela nossa região.

Que Deus abençoe o Brasil que vai sair das urnas no final do mês!

Este Congresso tem uma missão muito grande a desenvolver, sem dúvida alguma.

Registro a presença do nosso amigo Deputado Esperidião Amin.

Que Deus abençoe a todos!

Muito obrigado.

ENCERRAMENTO

Nada mais havendo a tratar, declaro encerrada a sessão.

(Encerra-se a sessão às 10 horas e 55 minutos.)